

Área: Controle Biológico com Parasitóides**MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS DA CULTURA DO MILHO****Ivan Cruz** (*Embrapa*)**Resumo**

O milho no Brasil vem aumentando de importância econômica pela demanda interna e pela exportação dos grãos ou através da agregação de valor a outros produtos como as carnes de suínos e aves. Portanto, o aumento da produtividade da planta e/ou redução das perdas são prioridades do sistema de produção. Apesar das mais de 30 espécies de insetos fitófagos citados para esta cultura, dentro da concepção do manejo integrado, maior ênfase é dada àquelas pragas chaves. São considerados alvos, um grupo de pragas com potencial de causar danos econômicos nos primeiros 20 dias do plantio, sendo a lagarta-do-cartucho, *Spodoptera frugiperda* (Lepidoptera, Noctuidae) a principal. As pragas iniciais são representadas por um complexo de pragas subterrâneas que atacam sementes e/ou raízes seguidas daquelas que atacam a parte aérea da planta, logo após a sua emergência, incluindo inclusive a lagarta-do-cartucho. A exceção dessa espécie, de ocorrência generalizada no país, a predominância das demais varia de local para local. Embora com atuação diferenciada (inseticidas, doses e modalidade de aplicação), o uso do tratamento da semente com inseticida sistêmico, apropriadamente escolhido em função da predominância das pragas iniciais é a estratégia com maior custo benefício para o milho. Para a lagarta-do-cartucho, os inseticidas devem ser selecionados considerando o reduzido efeito em organismos não-alvo. Armadilha com feromônio sexual tem sido a ferramenta de maior importância na tomada de decisão sobre a necessidade de controle desta praga. Inimigos naturais, importantes na supressão de *S. frugiperda* o são também na contínua manutenção da população de outras espécies de fitófagos abaixo do nível de dano econômico e podem ser ainda mais importantes no MIP, com a introdução do milho Bt no sistema de produção.

Palavras-chave: